

Após caso recente de interrupção, moradores pedem por melhorias na rede

Por Lanna Silveira

Após a interrupção temporária no abastecimento de água em alguns bairros de Itatiaia, que aconteceu na última semana, os moradores da cidade voltaram a se manifestar em relação a problemas de distribuição de água da rede municipal. Segundo relatos enviados ao Correio Sul Fluminense e documentados por meio de postagens nas redes sociais, alguns bairros chegam a ficar sem água por até três dias seguidos, dificultando a rotina dos moradores.

A moradora Bruna, do bairro Vila Odete, relatou que o último episódio de falta de água variou de um bairro para o outro. O bairro da entrevistada ficou sem abastecimento do dia 8 até o dia 10 de junho. Bruna afirma que outras áreas ficaram sem água por períodos ainda maiores. “Tenho um amigo que mora no Jardim Paineiras e, segundo ele, o abastecimento só foi normalizado na tarde do dia 11 de junho. Também ouvi que alguns moradores da Vila Magnólia que estavam sem água desde o dia 6 de junho. Por isso, não foi uma situação igual para toda a cidade, mas os bairros da região central e alguns localizados do outro lado da passarela parecem ter sido os mais afetados”, explica.

# Itatiaia enfrenta falta de água constante

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Problemas com água afetam a rotina dos moradores

No dia 8 de junho, a Prefeitura emitiu um comunicado oficial alertando sobre a interrupção do abastecimento nos bairros Vila Maia e Vila Magnólia. A nota não esclareceu, porém, quando o fornecimento de água seria normalizado. Moradores também foram às redes sociais questionar sobre a falta de antecedência no aviso, que os impediram de se preparar para imprevistos. Além disso, nos comentários das postagens do Instagram, moradores informaram que áreas não citadas na postagem, como a Rua

Wanderbilt Duarte de Barros e os bairros Vila Odete e Vila Paraíso, também estavam sem abastecimento.

Outra moradora da cidade, que preferiu não se identificar, contou que ficou sem água em casa por cerca de três dias antes do reestabelecimento, enfatizando o quanto a rotina da família foi afetada. “Eles estavam priorizando hospitais e escolas para o fornecimento de água; não julgo, porque é o certo. Porém, várias mulheres têm filhos pequenos em casa, como eu, e isso é revoltante porque não tinha

como dar um banho decente na criança. Minha filha foi para escola e chegou em casa reclamando que não podia fazer nem xixi porque ainda não tinham abastecido a caixa d'água da escola que ela estuda”, conta.

## Problema antigo

A moradora entrevistada pela redação disse que a falta de água em Itatiaia já se tornou “uma novela”, sendo recorrente desde gestões anteriores da Prefeitura. A cidade não possui uma companhia responsável pelo abastecimento da cidade, nem estações de

tratamento de água; a distribuição é feita diretamente pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

— A sensação que eu tenho como moradora é que entra prefeito, sai prefeito e o problema continua. Quando a gente fica dois, três dias seguidos sem água, não é só um incômodo, é algo que afeta completamente a rotina das pessoas. Água é um recurso básico, necessário para tudo no dia a dia, então acaba gerando muita revolta quando essas situações se repetem — acrescenta Bruna.

Na última situação de falta de água, Bruna percebeu uma movimentação maior de representantes da Prefeitura para tentar informar os moradores; o que, segundo ela, não aconteceu em ocasiões passadas. Ao mesmo tempo, a entrevistada acredita que a comunicação ainda precisa melhorar. “Quando as informações ficam concentradas nos perfis pessoais dos políticos, muita gente acaba não vendo. Na minha opinião, esse tipo de atualização deveria ser divulgado de forma mais clara, rápida e frequente nos canais oficiais da Prefeitura, para que toda a população consiga acompanhar o que está acontecendo e quais medidas estão sendo tomadas”, conclui.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Prefeitura de Itatiaia para pedir esclarecimentos sobre o assunto; não houve retorno até o fechamento desta edição.

## Obra da Casa dos Atletas está na reta final

A obra de construção da nova Casa dos Atletas, localizada em um terreno no bairro Jardim Paraíba, nas proximidades do Estádio da Cidadania Raulino de Oliveira, segue em andamento. De acordo com a empresa responsável, 100% das instalações hidráulicas do prédio já foram concluídas. Além disso, 90% do ACM da fachada já foi instalado, 80% das instalações elétricas foram executadas e 50% da rede de esgoto da edificação também já foi montada.

O telhado também está concluído e, em alguns andares, já estão sendo colocados pisos, revestimentos e esquadrias nos apartamentos, bem

como nos ambientes internos do prédio.

O imóvel está sendo construído a partir de uma parceria entre os governos municipal, estadual e federal, ocupando uma área total de 2.244,8 m<sup>2</sup>. O prédio tem seis pavimentos e 36 apartamentos, que terão sala em dois ambientes; espaço para TV; cozinha com ventilação e iluminação natural; banheiro com as adaptações necessárias; quarto com ar-condicionado e lavanderia.

A Casa dos Atletas será uma edificação bem estruturada, equipada com recursos de acessibilidade, incluindo elevadores, além de área de recreação e biblioteca. A construção é fiscalizada pela



Divulgação PMVR

Imóvel fica localizado próximo ao Estádio da Cidadania

Prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Obras (SMO). A previsão é que a obra seja concluída até o final deste ano.

## Novos moradores participam de projeto inédito

Após a conclusão da obra, os apartamentos serão doados

a ex-atletas de diversas modalidades, que farão parte de um projeto habitacional inédito. Além de receberem moradia, essas pessoas terão direito à alimentação e a atendimentos de saúde, odontológico, fisioterápico, nutricional e psicológico.

Eles também terão a oportu-

nidade de atuar em programas de esporte e lazer do governo municipal, compartilhando com a sociedade toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras.

O prefeito Antonio Francisco Neto destacou a importância da construção da Casa dos Atletas como uma forma de valorizar tudo o que esses esportistas fizeram pelo esporte e, ao mesmo tempo, possibilitar que transmitam suas experiências às novas gerações.